

## DESEMPREGO TEM ELEVAÇÃO

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada na Região Metropolitana de Fortaleza – executada pelo Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT, em parceria com o SINE/CE, a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, o DIEESE e a Fundação SEADE – apontam que a taxa de desemprego total atingiu 12,8% da População Economicamente Ativa – PEA, em março, superando a taxa observada no mês anterior, que era de 12,2%. Com este resultado, o número de pessoas desempregadas foi estimado em 214 mil.

2. A taxa de participação, indicador que retrata a proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade incorporadas ao mercado de trabalho (como ocupadas ou desempregadas), decresceu pelo terceiro mês consecutivo, passando de 57,8% para 57,1%, no mês em análise. A perda de 26 mil ocupações, em número superior ao de pessoas que saíram no mercado de trabalho (18 mil), resultou no incremento de 8 mil pessoas na condição de desempregadas (Tabela 1).

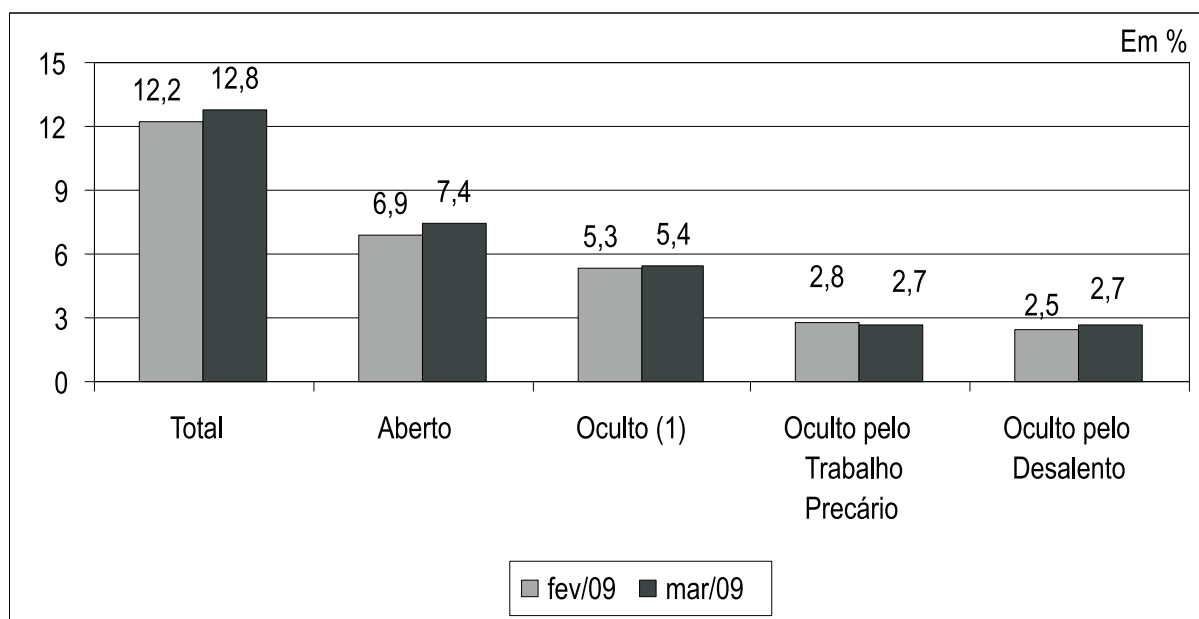
**Tabela 1**  
**Estimativas de Número de Pessoas de 10 Anos e Mais,**  
**segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Fevereiro - Março / 2009**

Condição de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Fev/09	Mar/09	(em mil pessoas)	
	Fev/09	Mar/09	Fev-Mar/09	Fev-Mar/09
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	2.927	2.932	5	0,2
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.692	1.674	-18	-1,1
Ocupados	1.486	1.460	-26	-1,7
Desempregados	206	214	8	3,9
Em Desemprego Aberto	117	124	7	6,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	47	45	-2	-4,3
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	42	45	3	6,4
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.235	1.258	23	1,9

Fonte: Convênio IDT, SINE-CE, STDS, DIEESE, Fundação SEADE e MTE/FAT.

Nota: Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

3. Analisando-se a desagregação da taxa de desemprego total, segundo a modalidade da condição do desemprego, nota-se que o desemprego aberto atingiu 7,4% da PEA, representando um contingente de 124 mil pessoas. A taxa de desemprego oculto (engloba as taxas de desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento) ficou praticamente estável na comparação com o mês anterior, com a taxa oscilando de 5,3% para 5,4%, no mês em análise (Gráfico 1).



**Gráfico 1 – Taxas de Desemprego, por tipos – Região Metropolitana de Fortaleza – Fevereiro - Março/09**

Fonte: Convênio IDT, SINE-CE, STDS, DIEESE, Fundação SEADE e MTE/FAT.

(1) A taxa de desemprego oculto é composta pela soma do desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento.

4. A taxa de desemprego total das mulheres (14,6%) foi superior a masculina (11,2%). Segundo a faixa etária, o desemprego dos jovens (24,0%) foi mais expressivo que as taxas verificadas entre aqueles com 25 a 39 anos (12,8%) e de 40 anos ou mais (4,5%), faixas correspondentes a dos adultos. No caso do chefe de família, a taxa de desemprego total ficou em 6,3%, inferior à identificada entre os demais membros da família, que ficou em 17,4% (Gráfico 2).

5. O tempo médio de procura por trabalho, das pessoas desempregadas na RMF foi de 46 semanas, em março, período pouco menor ao percebido no mês anterior (47 semanas).

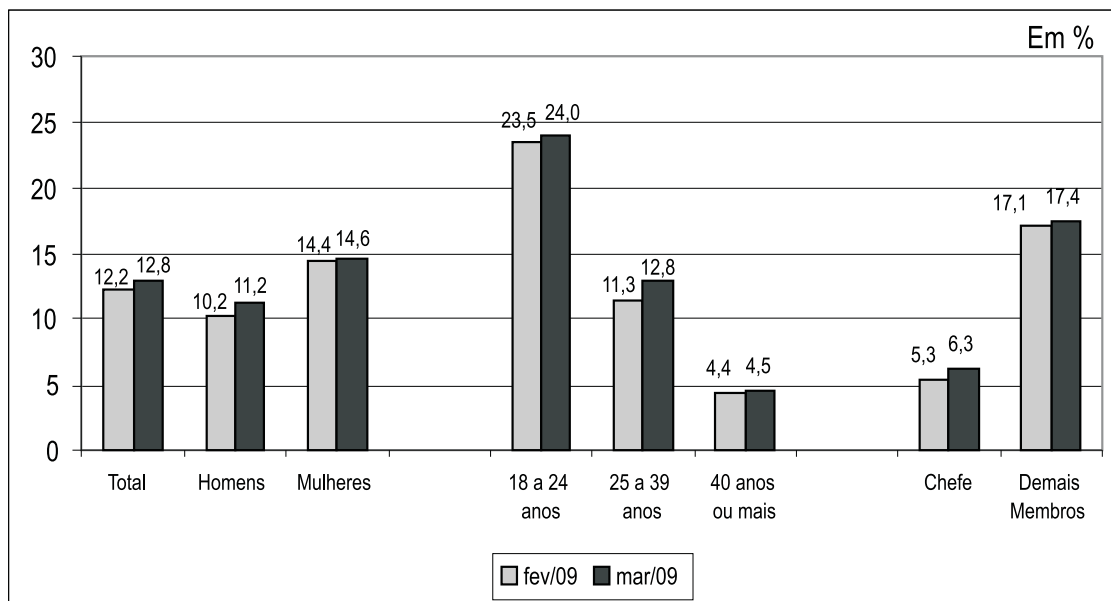


Gráfico 2 – Taxas de Desemprego Total, por Sexo, Faixa Etária e Posição no Domicílio – Região Metropolitana de Fortaleza – Fevereiro - Março/09

Fonte: Convênio IDT, SINE-CE, STDS, DIEESE, Fundação SEADE e MTE/FAT.

6. Em março, o nível ocupacional diminuiu 1,7%, com a eliminação de 26 mil ocupações. Setorialmente, as atividades com maior redução foram os serviços (- 13 mil), o comércio (- 8 mil) e a construção civil (- 8 mil). Em contrapartida, foram contratadas 7 mil pessoas na indústria (Tabela 2).

**Tabela 2**  
Estimativas do Número de Ocupados, segundo os Setores de Atividade  
Região Metropolitana de Fortaleza  
Fevereiro-Março / 2009

Setores de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa
	Fev/09	Mar/09	(em mil pessoas)	(%)
<b>Total</b>	1.486	1.460	-26	-1,7
Indústria	253	260	7	2,8
Construção Civil	97	89	-8	-8,2
Comércio	299	291	-8	-2,7
Serviços	666	653	-13	-2,0
Outros (1)	171	167	-4	-2,3

Fonte: Convênio IDT, SINE-CE, STDS, DIEESE, Fundação SEADE e MTE/FAT.

(1) Incluem serviços domésticos, etc.

7. Segundo a posição na ocupação, houve redução do emprego assalariado (1,1%), do trabalho autônomo (2,6%) e do agregado demais posições (2,9%). Houve comportamento positivo do emprego assalariado no setor público (3,3%), com o adicional de 4 mil novas ocupações, enquanto no setor privado foram eliminados 11 mil empregos. A retração da ocupação no setor privado ocorreu tanto entre aqueles com carteira (- 6 mil), como para aqueles sem carteira assinada (- 5 mil) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo a Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Fevereiro-Março / 2009**

Posição na Ocupação	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Fev/09	Mar/09	(em mil pessoas)	Fev-Mar/09
<b>Total</b>	1.486	1.460	-26	-1,7
<b>Total de Assalariados (1)</b>	854	845	-9	-1,1
Setor Privado	731	720	-11	-1,5
Com Carteira Assinada	516	510	-6	-1,2
Sem Carteira Assinada	215	210	-5	-2,3
Setor Público (2)	122	126	4	3,3
<b>Autônomos</b>	388	378	-10	-2,6
<b>Demais Posições (3)</b>	244	237	-7	-2,9

Fonte: Convênio IDT, SINE-CE, STDS, DIEESE, Fundação SEADE e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, empregados domésticos e outras posições ocupacionais.

8. Entre janeiro e fevereiro de 2009, o rendimento médio real dos ocupados manteve-se relativamente estável (0,3%) e o dos assalariados cresceu 1,1%, devido ao desempenho positivo do salário médio do obtido no setor público (3,7%), uma vez que no setor privado registrou-se pequena redução (0,8%). O rendimento médio real dos trabalhadores autônomos diminuiu 1,4%. Em valores monetários, o rendimento médio real passou a ter a seguinte configuração: dos ocupados passou a valer R\$ 766, dos assalariados R\$ 852 e dos autônomos R\$ 498 (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo as Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Janeiro - Fevereiro/2009**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos		Variação
	(em reais de jan/2009)		Relativa (%)
	Jan/09	Fev/09	Fev/09-Jan/09
<b>Total dos Ocupados</b>	<b>764</b>	<b>766</b>	<b>0,3</b>
Total de Assalariados	843	852	1,1
Setor Privado	668	662	-0,8
Com Carteira Assinada	744	732	-1,5
Sem Carteira Assinada	473	481	1,7
Setor Público	1.910	1.982	3,7
Autônomos	505	498	-1,4

Fonte: Convênio IDT, SINE-CE, STDS, DIEESE, Fundação SEADE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em reais de fevereiro de 2009.

9. No período em análise, a massa de rendimentos dos ocupados e a dos assalariados diminuíram 1,4% e 0,6%, respectivamente. Em ambos os casos, este comportamento deveu-se à redução do nível de ocupação, uma vez que o rendimento médio apresentou pequena variação positiva.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS:** indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS:** indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS):** parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO:** rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL:** proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO:** proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO:** nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS:** a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

---

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana dos municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

---

